

Embate entre religião e ciência

Peça coloca no palco Sigmund Freud e C.S. Lewis para discutir sobre a existência de Deus

Nahima Maciel

No palco, Sigmund Freud e C.S. Lewis conversam sobre a existência (ou não) de Deus. O primeiro, ancorado na ciência, não entende como o segundo, apegado à fé, pode acreditar na doutrina religiosa cristã. É um embate de mentes geniais. Freud inventou a psicanálise e Lewis, um mundo habitado por seres fantásticos e magia. O ator Odilon Wagner vive o psicanalista austríaco na peça *A última sessão de Freud*, um texto de Mark St. Germain, autor da Broadway, em cartaz no Teatro Unip. “Além de ser um texto brilhantemente escrito, é muito raro um ator conseguir ter um personagem tão potente. Não é comum na vida dos atores. A gente tem bons personagens durante a vida, mas esses grandes ícones mundiais são uma grande responsabilidade”, avisa Wagner.

Dirigida por Elias Andreato, a peça é baseada no livro de um psiquiatra inglês que

@JOAOCALDASFILHO



Os atores Odilon Wagner e Marcello Airoidi vivem Freud e C.S. Lewis

SERVIÇO

A Última Sessão de Freud

Direção: Elias Andreato. Com Odilon Wagner e Marcello Airoidi. Texto: Mark St. Germain. Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h30, no Teatro UNIP (SGAS 913 - Asa Sul). Ingressos: R\$ 120, R\$ 60 (meia) e R\$ 90 (ingresso solidário mediante doação de 1kg de alimento), R\$ 50 (plateia popular), e R\$ 25 (meia), no Sympla. Não recomendado para menores de 14 anos

conviveu com Anna Freud, filha de Sigmund, e com o médico que acompanhou o psicanalista até o fim da vida. A religião e a existência de Deus era um dos temas fundamentais para Sigmund

Freud e Mark St. Germain, autor da peça, escolheu confrontá-lo com C.S. Lewis por causa da conhecida veia religiosa do autor de *As crônicas de Nárnia*.

Na peça, Freud, que era judeu, está com 83 anos e acaba de chegar à Inglaterra em fuga do nazismo. Lewis é um jovem professor de destaque na Universidade de Oxford e aceita um convite do psicanalista para uma conversa. A peça se passa em 1939, quando Lewis já havia escrito nove livros. “Freud quer entender como um homem inteligente pode virar a casaca e se tornar cristão”, conta Odilon Wagner, que foi indicado aos

Prêmios Shell, APCA e Bibi Ferreira pelo trabalho.

Freud e Lewis se cutucam, se provocam, se ironizam. “A peça é muito engraçada porque os dois têm muito bom humor. Aliás, os grandes homens têm bom humor”, acredita o ator. A linguagem acessível do texto deixa de fora qualquer hermetismo que uma discussão entre um cientista e um erudito cristão possa sugerir. “Não é uma aula sobre Freud ou uma tese sobre o Lewis”, avisa Odilon Wagner. “É uma conversa entre dois homens numa linguagem absolutamente acessível, para qualquer pessoa. A beleza da comunicação é isso: você falar de coisas mais filosóficas de maneira que todo mundo entende.”

Marcello Airoidi encarna o personagem de Lewis, que ele classifica como um homem sempre mergulhado no contentamento. “É um contraponto a um homem mais pesado, que é o Freud. Para ele, a força vital de existência é a espiritualidade. Tem uma luz o tempo todo que não se pode apagar nesse personagem”, conta Airoidi, que lembra que o contraponto e o conflito estão presentes na peça do início ao fim.

ROTEIRO

AFINIDADES

Amanhã e domingo, às 19h30, Teatro Sesc Paulo Autran (St. B Norte CNB 12 Área Especial 2/3, Taguatinga Norte). Afinidades retrata o comportamento de casais comuns, ressaltando seus conflitos cotidianos, típicos da modernidade e das novas dinâmicas de relacionamento.

DIATRIBE DE AMOR

Amanhã e domingo, às 20h, no Teatro do Brasília Shopping (SCN Quadra 5, Asa Norte). A peça é a única peça de teatro escrita por Gabriel García Márquez. Ingressos a partir de R\$ 20 (meia-entrada)

+ taxa do Sympla. Classificação indicativa: 16 anos.

EM BUSCA DO MATCH PERFEITO

Amanhã, às 21h, no Lendary Comedy (Sia Trecho 3). Stand up do comediante Caio Morelli. Ingressos a partir de R\$ 30 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 16 anos.

ESPETÁCULO INSTALAÇÃO - CARREGO O QUE POSSO, FAÇO QUINTAL ONDE DÁ

Hoje e amanhã, às 17h30, em Brazlândia no anfiteatro às margens do Lago Veredinha.

Domingo, às 17h30, na Praça Padre Roque no Núcleo Bandeirante. O espetáculo narra as histórias de mulheres que deixaram suas cidades natais na esperança de construir uma vida melhor. Entrada gratuita.

OS BRUZUNDANGAS

Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro do CCBB (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma emocionante comédia satírica musical. Ingressos a partir de R\$ 15 (meia entrada)

+ taxa do Ingressos CCBB. Classificação indicativa: 14 anos

TESOUROS ANCESTRAIS DO PERU

Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, nas galerias 2,3 e 5 no Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). A mostra é uma viagem no tempo e um convite para o público conhecer de perto a história e a cultura das antigas civilizações andinas. Entrada Gratuita.

TOM NA FAZENDA

Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h,

no Teatro Royal Tulip (SHTN, Trecho 1). Após a morte de seu companheiro, Tom viaja para para a fazenda, no interior rural, para uma última despedida no funeral. Lá ele conhece a mãe, que desconhece a orientação sexual de seu filho falecido. Ingressos a partir de R\$ 80 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 18 anos.

TRAÇOS MODERNISTAS

Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, na Galeria Acervo da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4 Lotes 3/4, Asa Sul). Exposição que se debruça sobre a evolução da arte modernista. Entrada gratuita.